

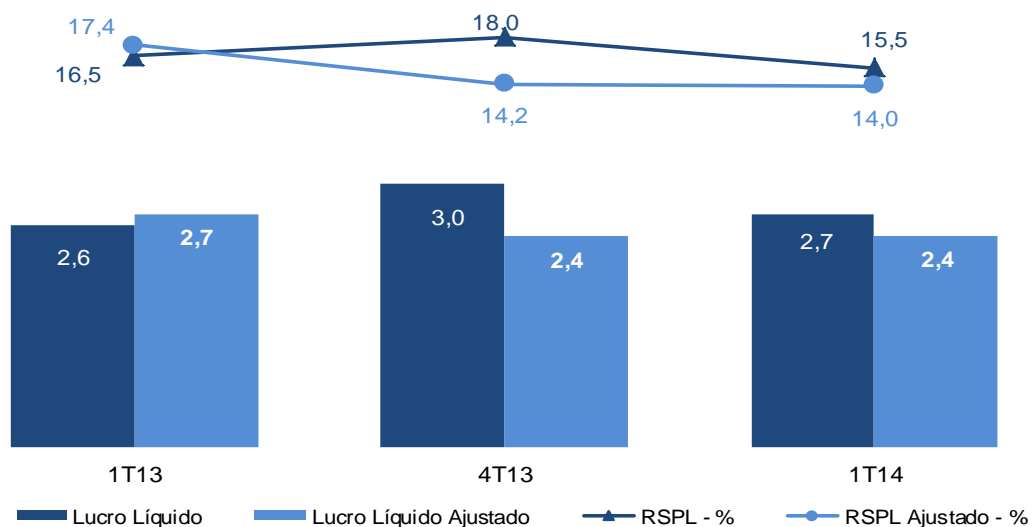
## Sumário do Resultado

### Resultado

#### Lucro Líquido de R\$ 2,7 bilhões no 1T14

O Banco do Brasil apresentou Lucro Líquido de R\$ 2,7 bilhões no 1T14, com acréscimo de 4,7% sobre o 1T13. Esse desempenho correspondeu a RSPL de 15,5%. O Lucro Líquido Ajustado, sem itens extraordinários, foi de R\$ 2,4 bilhões no ano, equivalente a RSPL de 14,0%. O resultado do 1T14 foi impulsionado principalmente pela expansão dos negócios.

**Figura 1.** Lucro (R\$ bilhões) e RSPL (%)



### Guidance

Na tabela a seguir são apresentados o *Guidance* 2014 e os resultados alcançados no ano. Os indicadores de itens patrimoniais são calculados pela comparação de saldos de final de período. As linhas de resultado são medidas comparando os montantes acumulados no ano. As projeções são elaboradas para o ano como um todo, de forma que o acompanhamento ao longo dos trimestres pode refletir eventos específicos do período. As premissas utilizadas na elaboração dessas projeções foram apresentadas no Sumário do Resultado 4T13.

**Tabela 1. Guidance**

Indicadores	Guidance 2014 - %	Realizado 2014 - %
RSPL Ajustado <sup>1</sup>	12 - 15	14,0 ✓
Margem Financeira Bruta	3 - 7	8,0 ✓
Captações Comerciais <sup>2</sup>	14 - 18	17,7 ✓
Carteira de Crédito Ampliada - País <sup>3</sup>	14 - 18	18,3 ✓
PF	12 - 16	8,6 X
PJ	14 - 18	16,9 ✓
Agronegócio	18 - 22	35,7 ✓
PCLD <sup>4</sup>	2,7 - 3,1	2,8 ✓
Rendas de Tarifas	9 - 12	6,6 X
Despesas Administrativas	5 - 8	9,7 X

1 - O cálculo do RSPL Ajustado de 2014 considera estimativa de Patrimônio Líquido ajustado, livre dos efeitos da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da deliberação CVM/695, e de participações minoritárias nas controladas.

2 - Captações Comerciais incluindo Depósitos Totais, LCA, LCI e Operações Compromissadas com Títulos Privados.

3 - Carteira de Crédito Ampliada País inclui TVM privados e garantias.

4 - Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

No 1T14, os seguintes indicadores apresentaram desvio em relação ao esperado para o ano:

- Margem Financeira Bruta (MFB):** desempenho impactado, principalmente, pelo aumento da TMS efetiva no período;
- Carteira de Crédito Ampliada:** resultado impulsionado especialmente pelo crescimento das carteiras de agronegócios e imobiliária;
- Crédito PF:** reflexo do menor volume de crédito adquirido no período e redução do saldo da carteira do BV originada em safras anteriores a dez/11;
- Crédito Agronegócio:** elevada demanda, notadamente nas linhas de Investimento e Agroindústria, por recursos da safra agrícola 2013/2014;
- Rendas de Tarifas:** desempenho abaixo do *Guidance* foi reflexo principalmente da estratégia de fidelização e transparência no relacionamento com clientes, com perspectivas de ganhos de receita no médio e longo prazos;
- Despesas Administrativas:** foram influenciadas por gastos de natureza sazonal. A expectativa é que esses efeitos sejam diluídos ao longo do exercício.

O RSPL Ajustado, constante do *Guidance*, é calculado a partir do Patrimônio Líquido Ajustado indicado na tabela a seguir, livre dos efeitos da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695, e de participações minoritárias nas controladas.

**Tabela 2. Patrimônio Líquido Ajustado**

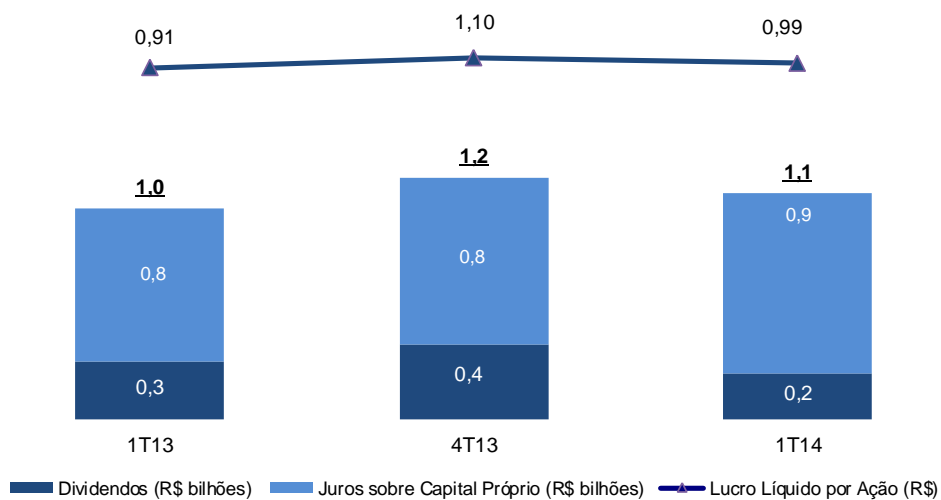
R\$ milhões	Dez/13	Mar/14
<b>Patrimônio Líquido Contábil</b>	<b>72.225</b>	<b>73.517</b>
Planos de Benefícios	(2.671)	(2.671)
Participações Minoritárias nas Controladas	2.698	2.483
<b>Patrimônio Líquido Ajustado</b>	<b>72.197</b>	<b>73.704</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado - médio</b>	<b>-</b>	<b>72.951</b>

## Retorno ao Acionista

### Remuneração aos acionistas alcança R\$ 1,1 bilhão no 1T14

O Lucro Líquido por ação do Banco do Brasil alcançou R\$ 0,99 no 1T14. O Banco manteve a prática de distribuir 40% do lucro líquido a seus acionistas (*payout*) e destinou R\$ 1,1 bilhão em remuneração no período, conforme mostra a figura a seguir.

**Figura 2.** Lucro Líquido por Ação, Dividendos e Juros sobre Capital Próprio



## DRE com Realocações

### Resultado impulsionado pela expansão dos negócios

A tabela a seguir, extraída da DRE com Realocações, apresenta os principais destaques do período. O detalhamento das realocações efetuadas na DRE pode ser encontrado no item 2.3.1 do relatório Análise do Desempenho.

A Margem Financeira Bruta, diferença entre as Receitas e as Despesas de Intermediação Financeira do Banco, alcançou R\$ 11,8 bilhões no 1T14, com acréscimo de 8,0% sobre igual período de 2013. Nessa comparação, as Rendas de Tarifas e as Despesas Administrativas cresceram 6,6% e 9,7%, respectivamente.

**Tabela 3. DRE com Realocações – Principais Linhas**

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T13	4T13	1T14	s/1T13	s/4T13
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>24.004</b>	<b>31.858</b>	<b>30.568</b>	<b>27,3</b>	<b>(4,1)</b>
Operações de Crédito + Leasing	17.231	20.157	19.945	15,7	(1,1)
Resultado de Operações com TVM	5.872	8.954	8.827	50,3	(1,4)
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(13.053)</b>	<b>(20.010)</b>	<b>(18.738)</b>	<b>43,5</b>	<b>(6,4)</b>
<b>Margem Financeira Bruta<sup>1</sup></b>	<b>10.950</b>	<b>11.848</b>	<b>11.830</b>	<b>8,0</b>	<b>(0,1)</b>
Provisão p /Créd. de Liquidação Duvidosa	(3.275)	(4.188)	(4.187)	27,8	(0,0)
<b>Margem Financeira Líquida</b>	<b>7.676</b>	<b>7.660</b>	<b>7.644</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(0,2)</b>
Rendas de Tarifas	5.387	6.177	5.741	6,6	(7,1)
Res.de Op. c/ Seguros, Previdencia e Cap.	717	879	1.002	39,7	14,1
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>12.724</b>	<b>13.538</b>	<b>13.232</b>	<b>4,0</b>	<b>(2,3)</b>
Despesas Administrativas	(7.061)	(8.432)	(7.746)	9,7	(8,1)
Despesas de Pessoal	(4.069)	(4.673)	(4.493)	10,4	(3,9)
Outras Despesas Administrativas	(2.992)	(3.758)	(3.253)	8,7	(13,4)
<b>Resultado Comercial</b>	<b>5.580</b>	<b>5.011</b>	<b>5.392</b>	<b>(3,4)</b>	<b>7,6</b>
Demandas Cíveis	(163)	23	(262)	60,2	-
Demandas Trabalhistas	(252)	(243)	(243)	(3,5)	0,2
Outros Componentes do Resultado	(925)	(723)	(757)	(18,1)	4,6
<b>Resultado Antes da Tributação s/ o Lucro</b>	<b>4.250</b>	<b>4.105</b>	<b>4.228</b>	<b>(0,5)</b>	<b>3,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.138)	(889)	(1.107)	(2,7)	24,6
Participações Estatutárias no Lucro	(390)	(438)	(362)	(7,2)	(17,4)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>2.685</b>	<b>2.424</b>	<b>2.436</b>	<b>(9,3)</b>	<b>0,5</b>

1 – Série revisada, no 1T14, devido a ajuste em outros créditos sem característica de operação de crédito.

O resultado dos itens extraordinários, líquido de impostos e participações estatutárias no lucro, é apresentado na tabela a seguir.

**Tabela 4. Itens Extraordinários**

R\$ milhões	1T13	4T13	1T14
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>2.685</b>	<b>2.424</b>	<b>2.436</b>
<b>(+) Itens Extraordinários do Período</b>	<b>(128)</b>	<b>602</b>	<b>241</b>
Planos Econômicos	(348)	(56)	(343)
Eficiência Tributária	-	-	260
PCLD Adicional - Revisão Semestral	-	(267)	-
Provisão Demandas Legais - Aj.de Parâmetros e Políticas de Acordos	-	-	385
PCLD BV - Extraordinária	-	(166)	-
Provisão para CCV	(186)	-	-
Reconciliação de Demandas Legais	303	-	-
Alienação de ações da Itapebi	-	188	-
Refis 2013	-	587	-
Provisão Extraordinária com Demandas Contingentes	-	401	133
Efeitos Fiscais e PLR sobre Itens Extraordinários	102	(86)	(193)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.557</b>	<b>3.025</b>	<b>2.678</b>

## Margem Financeira Bruta

A composição da MFB é apresentada na tabela a seguir. Nessa abertura, as linhas de receita financeira com operações de crédito e despesas financeiras de captação não consideram o efeito da variação cambial.

**Tabela 5. Composição da MFB**

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T13	4T13	1T14	s/1T13	s/4T13
<b>Margem Financeira Bruta<sup>1</sup></b>	<b>10.950</b>	<b>11.848</b>	<b>11.830</b>	<b>8,0</b>	<b>(0,1)</b>
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	16.451	18.709	19.209	16,8	2,7
Despesa Financeira de Captação	(7.102)	(9.442)	(9.974)	40,4	5,6
Despesa Financeira de Captação Institucional <sup>2</sup>	(1.275)	(1.694)	(1.604)	25,8	(5,3)
Recuperação de Crédito <sup>3</sup>	694	719	809	16,5	12,5
Resultado de Tesouraria <sup>4</sup>	2.073	3.350	3.238	56,2	(3,3)
Demais <sup>5</sup>	110	205	152	38,1	(25,8)

1 – Série revisada, no 1T14, devido a ajuste em outros créditos sem característica de operação de crédito.

2 - Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior.

3 - Realocação, realizada no 1T14, referente à recomposição de operação baixada e recuperada de prejuízo no mês.

4 - Inclui o resultado com juros, as receitas de compulsórios rentáveis, hedge fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

5 - A partir do 1T13, os custos de recursos direcionados oriundos de fundos e programas oficiais de financiamento, anteriormente apresentados na linha Demais, foram realocados para as linhas de Despesas de Captação e/ou Captações Institucionais dependendo da fonte de financiamento.

No 1T14, a MFB alcançou R\$ 11,8 bilhões, crescimento de 8,0% sobre o 1T13, com destaque para:

I. Receita Financeira com Operações de Crédito atingiu R\$ 19,2 bilhões, incremento de 16,8%, justificado basicamente pelo crescimento do volume de operações de crédito;

II. Despesas Financeiras de Captação e Captação Institucional cresceram 40,4% e 25,8%, respectivamente, devido principalmente ao aumento no volume de recursos captados e à elevação da TMS efetiva (46,7%). A estratégia de diversificação do portfólio de captações do BB minimizou o aumento da Despesa de Captação;

III. Recuperação de Crédito atingiu R\$ 809 milhões, crescimento de 16,5%, dada as ações alinhadas às estratégias de cobrança e recuperação de crédito apresentadas no item 3.3 do relatório Análise do Desempenho;

IV. Resultado de Tesouraria registrou R\$ 3,2 bilhões, evolução de 56,2%, reflexo do aumento da TMS efetiva e do volume de compulsório e TVM.

Informações adicionais sobre a MFB podem ser consultadas no capítulo 5 do relatório Análise do Desempenho.

## Spread por Carteira

A tabela seguinte apresenta o *spread* gerencial segmentado por tipo de operação de crédito. O *spread* gerencial da carteira de crédito apresentou recuperação, impulsionado pelo segmento de pessoa jurídica. O *spread* é o resultado da margem financeira gerencial dividida pelos respectivos saldos médios das carteiras de crédito.

**Tabela 6. Spread Gerencial Anualizado**

%	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
<b>Operações de Crédito</b>	<b>9,3</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>7,6</b>	<b>7,4</b>	<b>7,1</b>	<b>7,0</b>	<b>7,2</b>
Pessoa Física	16,5	15,2	14,8	13,9	13,6	13,2	13,2	13,2
Pessoa Jurídica	6,2	5,5	4,8	5,2	5,1	4,8	4,8	5,2
Agronegócios	5,8	5,8	5,8	4,6	4,6	4,6	4,6	4,7

Na apuração da margem financeira gerencial são auferidas inicialmente as receitas financeiras, classificadas por tipo de carteira. Em seguida são deduzidos os custos de oportunidade definidos para cada uma das linhas que compõem as carteiras. Em relação ao crédito destinado para PF e PJ, com recursos livres, o custo de oportunidade é a TMS. No caso da carteira agrícola e outros recursos

direcionados, o custo de oportunidade é calculado de acordo com a origem do *funding* e com a necessidade ou não de aplicação obrigatória de parte dessa fonte de recurso.

O *Spread* Global, por sua vez, é calculado pela relação entre a MFB e os ativos rentáveis médios. O “*Spread* Global Ajustado pelo Risco” é apurado com base na relação entre a margem financeira líquida (MFB menos PCLD) e os ativos rentáveis médios.

**Tabela 7. Spread Global**

%	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Spread Global	5,4	5,0	5,0	4,5	4,5	4,4	4,3	4,1
Spread Ajustado pelo risco	3,7	3,3	3,5	3,1	2,9	2,9	2,8	2,6

## Ativos e Principais Itens Patrimoniais

### Ativos totais alcançam R\$ 1,37 trilhão

Os ativos totais do BB atingiram R\$ 1,37 trilhão em mar/14, com expansão de 16,2% em doze meses, como mostra a tabela a seguir. As principais linhas do ativo são operações de crédito e leasing, TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, que responderam por 77,3% do total em mar/14. Em relação aos passivos, destacam-se as Captações Comerciais, que representaram 44,4% do total.

**Tabela 8. Principais Itens Patrimoniais**

R\$ milhões	Mar/13	Dez/13	Mar/14	Var. %	
				s/Mar/13	s/Dez/13
Ativos Totais	1.179.208	1.303.915	1.369.965	16,2	5,1
Carteira de Crédito Ampliada <sup>1</sup>	592.709	692.915	699.251	18,0	0,9
Carteira de Crédito Ampliada - País <sup>1</sup>	544.348	636.124	644.091	18,3	1,3
Títulos e Valores Mobiliários	182.538	201.939	196.451	7,6	(2,7)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	236.433	231.132	292.331	23,6	26,5
Captações Comerciais	516.751	607.215	608.216	17,7	0,2
Depósitos Totais	468.208	491.013	482.237	3,0	(1,8)
à Vista	68.693	75.818	72.054	4,9	(5,0)
de Poupança	122.589	140.728	144.111	17,6	2,4
Interfinanceiros	17.879	27.155	27.447	53,5	1,1
a Prazo	259.047	247.311	238.625	(7,9)	(3,5)
Depósitos Judiciais	89.933	101.769	104.340	16,0	2,5
LCA+LCI	39.373	82.640	97.178	146,8	17,6
Oper. Compromissadas c/Tit. Privados	9.170	33.562	28.801	214,1	(14,2)
Captações no Mercado Aberto	240.688	239.465	282.553	17,4	18,0
Patrimônio Líquido	62.121	72.225	73.517	18,3	1,8

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Informações sobre Outros Componentes Patrimoniais, tais como Ativo e Passivo Atuariais, Fundos de Destinação de Superávit do Plano 1 da Previ e a Retomada das Contribuições, podem ser consultadas no capítulo 8 do relatório Análise do Desempenho.

### Sólida estrutura de fontes de recursos garante expansão dos negócios

A estrutura de fontes de recursos do Banco do Brasil apresenta maior diversificação, como mostra a tabela a seguir. As Captações Comerciais alcançaram R\$ 608,2 bilhões em mar/14, evolução de 17,7% em doze meses. O Banco mantém sua estratégia de mudança no *mix* de captações visando à redução de seu custo, crescendo principalmente em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Poupança.

**Tabela 9. Fontes e Usos**

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Mar/13	Part. %	Dez/13	Part. %	Mar/14	Part. %	s/Mar/13	s/Dez/13
<b>Fontes</b>	<b>627.269</b>	<b>100,0</b>	<b>740.611</b>	<b>100,0</b>	<b>755.345</b>	<b>100,0</b>	<b>20,4</b>	<b>2,0</b>
Captações Comerciais	516.751	82,4	607.215	82,0	608.216	80,5	17,7	0,2
Depósitos Totais	468.208	74,6	491.013	66,3	482.237	63,8	3,0	(1,8)
LCA + LCI	39.373	6,3	82.640	11,2	97.178	12,9	146,8	17,6
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados	9.170	1,5	33.562	4,5	28.801	3,8	214,1	(14,2)
Obrigações por Repasses no País	65.801	10,5	87.105	11,8	91.332	12,1	38,8	4,9
Obrigações no Exterior <sup>1</sup>	59.836	9,5	61.112	8,3	65.532	8,7	9,5	7,2
Dívida Subordinada	38.945	6,2	41.922	5,7	44.187	5,8	13,5	5,4
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital <sup>2</sup>	-	-	8.490	1,1	8.230	1,1	-	(3,1)
Demais Letras Bancárias <sup>3</sup>	9.548	1,5	9.528	1,3	9.704	1,3	1,6	1,9
IHCD no País	8.208	1,3	8.325	1,1	8.208	1,1	0,0	(1,4)
Fundos Financ / Desenvolvimento	5.455	0,9	7.661	1,0	7.731	1,0	41,7	0,9
Depósitos Compulsórios	(77.273)	(12,3)	(90.746)	(12,3)	(87.796)	(11,6)	13,6	(3,3)
<b>Usos</b>	<b>627.269</b>	<b>100,0</b>	<b>740.611</b>	<b>100,0</b>	<b>755.345</b>	<b>100,0</b>	<b>20,4</b>	<b>2,0</b>
Carteira de Crédito Líquida (a) = (b) + (c) +(d)	551.851	88,0	644.797	87,1	652.193	86,3	18,2	1,1
Carteira de Crédito Classificada (b)	536.797	85,6	623.417	84,2	631.347	83,6	17,6	1,3
TVM Privados (c)	36.468	5,8	45.042	6,1	44.921	5,9	23,2	(0,3)
Provisão para Risco de Crédito (d)	(21.414)	(3,4)	(23.662)	(3,2)	(24.075)	(3,2)	12,4	1,7
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (e)	455.304	72,6	523.176	70,6	525.819	69,6	15,5	0,5
Linhas de Repasse no País (e)	96.546	15,4	121.621	16,4	126.374	16,7	30,9	3,9
Recursos Disponíveis	75.419	12,0	95.814	12,9	103.152	13,7	36,8	7,7
<b>Indicadores - %</b>								
Carteira de Crédito Líquida / Depósitos Totais	117,9		131,3		135,2			
Cart. de Crédito Líquida / Captações Comerciais	106,8		106,2		107,2			
Cart. de Créd. Líq. Ajustada / Capt. Comerciais	88,1		86,2		86,5			
Carteira de Crédito Líquida / Fontes	88,0		87,1		86,3			

1 - Inclui Empréstimos no Exterior, Obrigações por TVM no Exterior, Obrigações por Repasses no Exterior, Dívida Subordinada no Exterior e IHCD.

2 - Segregados, a partir do 4T13, de Dívida Subordinada, conforme Carta Circular Bacen 3.624/13.

3 - Inclui Letras Financeiras, Certificados de Crédito Imobiliário e Debêntures.

A Carteira de Crédito Líquida continua como principal destino dos recursos captados, representando 86,3% do total de fontes em mar/14. As aplicações em TVM privados se destacam com expansão de 23,2% em 12 meses.

Tendo em vista o montante expressivo de crédito originado por linhas de repasse no país, no 2T13 foi criado o indicador Carteira de Crédito Líquida Ajustada sobre Captações Comerciais, que exclui da carteira as operações com natureza de repasse. Ao final de mar/14, o índice atingiu 86,5%, demonstrando que a Carteira de Crédito do BB está adequada ao nível de Captações Comerciais.

O saldo das captações externas, incluindo títulos de renda fixa, certificados de depósitos, depósitos e operações compromissadas, alcançou US\$ 53,4 bilhões ao final de mar/14, com acréscimo de 12,6% em doze meses e 4,4% sobre dez/13.

Os títulos de renda fixa emitidos pelo Banco no mercado internacional de capitais somaram US\$ 16,2 bilhões em valores nominais ao final de mar/14. Os títulos perpétuos emitidos em janeiro e março de 2012 e janeiro de 2013 estão de acordo com as resoluções CMN 4.192/13 e 4.193/13 e compõem o Capital Complementar do Banco, como ressalta o capítulo 4 do Relatório Análise do Desempenho.

## Basileia

### Índice de Basileia superior ao mínimo exigido

O índice de Basileia III do Banco do Brasil alcançou 13,84% em mar/14, percentual acima do mínimo regulatório. O Índice de Capital Nível I (IC Nível I) realizado foi de 9,93% ao final de março, sendo 7,83% de Índice de Capital Principal (ICP). Ambos os indicadores estão enquadrados e acima dos

limites mínimos regulatórios. O Patrimônio de Referência do Banco alcançou R\$ 112,3 bilhões em mar/14, conforme detalhado no capítulo 9 do relatório Análise do Desempenho.

## Carteira de Crédito

### Carteira de Crédito Ampliada cresce 18,0% em 12 meses

A Carteira de Crédito Ampliada do Banco do Brasil atingiu R\$ 699,3 bilhões em mar/14, com expansão de 18,0% em 12 meses, como mostra a tabela a seguir. A carteira de crédito classificada alcançou R\$ 631,3 bilhões em mar/14, elevando-se em 17,6% na mesma comparação.

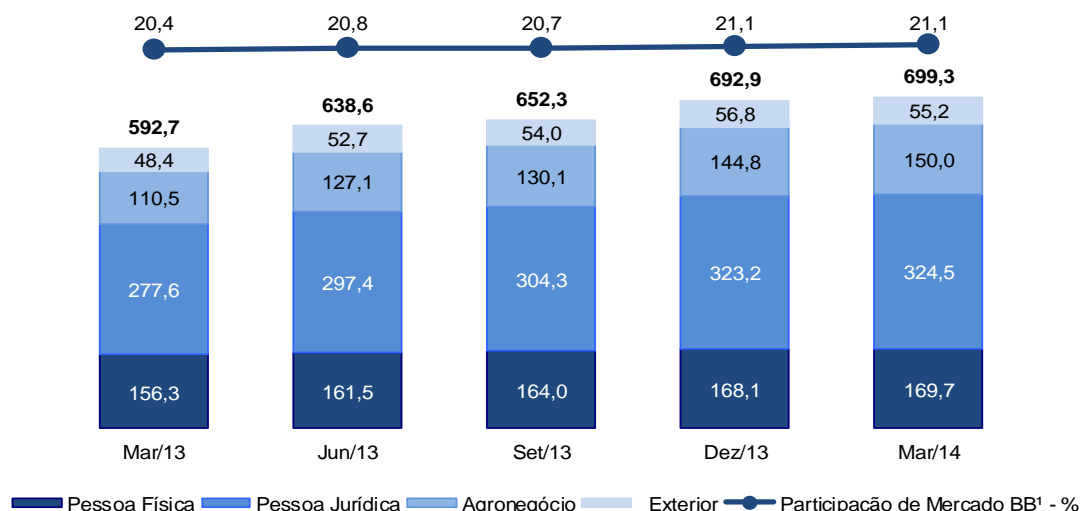
**Tabela 10.** Carteira de Crédito Classificada e Ampliada

R\$ milhões	Saldos				Var. %			
	Mar/13	Part. %	Dez/13	Part. %	Mar/14	Part. %	s/Mar/13	s/Dez/13
<b>Cart. de Crédito Classificada (a)</b>	<b>536.797</b>	<b>100,0</b>	<b>623.417</b>	<b>100,0</b>	<b>631.347</b>	<b>100,0</b>	<b>17,6</b>	<b>1,3</b>
<b>País</b>	<b>494.038</b>	<b>92,0</b>	<b>573.415</b>	<b>92,0</b>	<b>583.316</b>	<b>92,4</b>	<b>18,1</b>	<b>1,7</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>155.974</b>	<b>29,1</b>	<b>167.617</b>	<b>26,9</b>	<b>169.333</b>	<b>26,8</b>	<b>8,6</b>	<b>1,0</b>
CDC Consignação	60.424	11,3	61.964	9,9	62.195	9,9	2,9	0,4
CDC Salário	17.797	3,3	17.661	2,8	18.094	2,9	1,7	2,5
Empréstimo Pessoal	5.930	1,1	5.866	0,9	5.722	0,9	(3,5)	(2,5)
Financiamento a Veículos	36.145	6,7	35.372	5,7	34.647	5,5	(4,1)	(2,1)
Financiamento Imobiliário	11.361	2,1	18.158	2,9	20.334	3,2	79,0	12,0
Cartão de Crédito	15.547	2,9	19.814	3,2	19.255	3,0	23,9	(2,8)
Cheque Especial	2.771	0,5	2.451	0,4	2.784	0,4	0,5	13,6
Demais	5.998	1,1	6.330	1,0	6.302	1,0	5,1	(0,4)
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>228.331</b>	<b>42,5</b>	<b>261.698</b>	<b>42,0</b>	<b>264.718</b>	<b>41,9</b>	<b>15,9</b>	<b>1,2</b>
MPE	89.300	16,6	99.872	16,0	100.218	15,9	12,2	0,3
Governos	10.668	2,0	18.565	3,0	20.389	3,2	91,1	9,8
Médias e Grandes	128.363	23,9	143.261	23,0	144.111	22,8	12,3	0,6
<b>Agronegócio</b>	<b>109.732</b>	<b>20,4</b>	<b>144.100</b>	<b>23,1</b>	<b>149.265</b>	<b>23,6</b>	<b>36,0</b>	<b>3,6</b>
Pessoa Física	76.724	14,3	95.614	15,3	99.669	15,8	29,9	4,2
Pessoa Jurídica	33.009	6,1	48.486	7,8	49.596	7,9	50,3	2,3
<b>Exterior</b>	<b>42.759</b>	<b>8,0</b>	<b>50.001</b>	<b>8,0</b>	<b>48.031</b>	<b>7,6</b>	<b>12,3</b>	<b>(3,9)</b>
<b>TVM Priv. e Garantias (b)</b>	<b>55.913</b>		<b>69.498</b>		<b>67.904</b>		<b>21,4</b>	<b>(2,3)</b>
<b>Cart. de Crédito Ampliada (a + b)<sup>1</sup></b>	<b>592.709</b>	<b>100,0</b>	<b>692.915</b>	<b>100,0</b>	<b>699.251</b>	<b>100,0</b>	<b>18,0</b>	<b>0,9</b>
<b>País</b>	<b>544.348</b>	<b>91,8</b>	<b>636.124</b>	<b>91,8</b>	<b>644.091</b>	<b>92,1</b>	<b>18,3</b>	<b>1,3</b>
Pessoa Física	156.263	26,4	168.069	24,3	169.655	24,3	8,6	0,9
Pessoa Jurídica	277.589	46,8	323.247	46,7	324.479	46,4	16,9	0,4
Agronegócio	110.496	18,6	144.809	20,9	149.957	21,4	35,7	3,6
<b>Exterior</b>	<b>48.361</b>	<b>8,2</b>	<b>56.791</b>	<b>8,2</b>	<b>55.160</b>	<b>7,9</b>	<b>14,1</b>	<b>(2,9)</b>

1 - Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Ressalte-se o crescimento nos últimos 12 meses das Carteiras de Crédito Agronegócios, Pessoa Jurídica (ampliada) e Financiamento Imobiliário, como mostra a figura a seguir.

**Figura 3. Carteira de Crédito Ampliada (R\$ bilhões) e Participação de Mercado (%)**



### Carteira de Crédito PF alcança R\$ 170 bilhões

A Carteira de Crédito Ampliada pessoa física encerrou mar/14 em R\$ 169,6 bilhões, com aumento de 8,6% sobre mar/13, respondendo por 24,3% do total da Carteira.

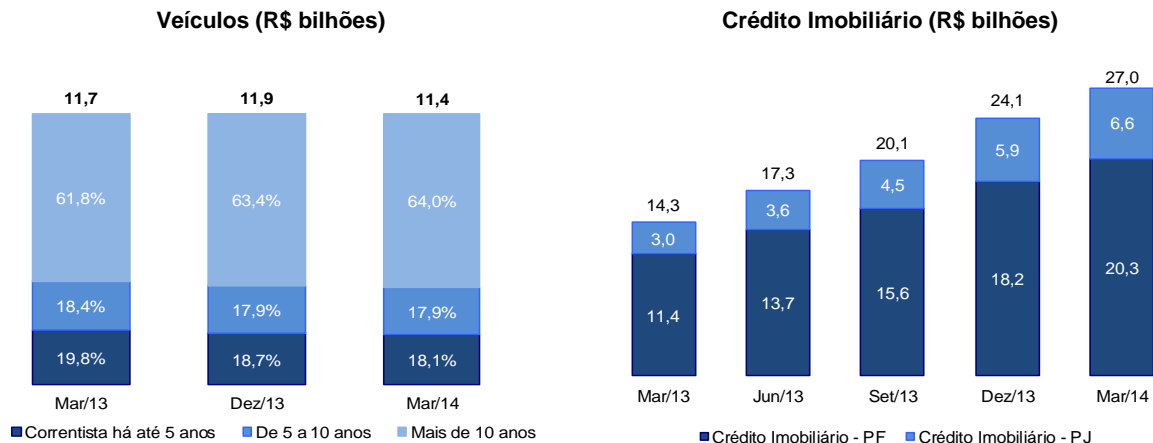
Considerando-se apenas a Carteira de Crédito Classificada Orgânica PF - excluindo-se as carteiras adquiridas e as operações do BV – a expansão foi de 14,6% em 12 meses. Desse total, 75,3% concentram-se em operações de crédito de menor risco, como Crédito Consignado, CDC Salário, Financiamento de Veículos e Crédito Imobiliário, ante 74,8% em mar/13.

O saldo das operações de financiamento de veículos originadas nas agências BB totalizaram R\$ 11,4 bilhões no 1T14. Na figura a seguir, o gráfico à esquerda mostra que a maioria dos clientes da Carteira de Financiamento de Veículos Orgânica do BB é correntista há mais de 10 anos.

A Carteira de Crédito Consignado no BB é composta, em sua quase totalidade, por operações com clientes que oferecem menor risco: servidores públicos (87,7% do total); e aposentados e pensionistas (8,2%). A participação de mercado do BB nesse segmento foi de 27,1% ao final de mar/14.

A **Carteira de Crédito Imobiliário Total** atingiu R\$ 27,0 bilhões ao final de mar/14, com expansão de 88,0% em 12 meses, como mostra a o gráfico à direita na figura a seguir. Nessa Carteira, os segmentos PF e PJ cresceram respectivamente 79,0% e 122,6%, na mesma comparação. A participação de mercado do BB no Crédito Imobiliário PF atingiu 5,6% em mar/14, ante 4,1% em igual período do ano anterior.

**Figura 4. Carteira de Crédito Orgânica**



### Carteira de Crédito Pessoa Jurídica supera R\$ 324 bilhões

A Carteira de Crédito Ampliada de Pessoa Jurídica alcançou R\$ 324,6 bilhões, com crescimento de 16,9% em 12 meses. Esse segmento responde por 46,4% da Carteira de Crédito Ampliada Total.

Em 12 meses, as operações de capital de giro e de investimento cresceram 11,3% e 26,6% respectivamente, como mostra a tabela a seguir. Essas linhas foram impulsionadas pelo expressivo volume de contratações de empresas dos segmentos *corporate* e *large corporate*.

Outros destaques foram operações com TVM e Garantias com Pessoa Jurídica, atingindo ao final de mar/14 saldos de R\$ 40,7 bilhões e R\$ 19,1 bilhões respectivamente, com acréscimos em 12 meses de 25,1% e 13,1% na mesma ordem. Tais operações são negociadas com empresas de grande porte e historicamente apresentam baixo risco.

**Tabela 11. Carteira de Crédito Pessoa Jurídica Ampliada**

R\$ bilhões	Mar/13	Part. %	Dez/13	Part. %	Mar/14	Part. %	Var. %	
							s/Mar/13	s/Dez/13
Capital de Giro <sup>1</sup>	157,1	56,6	175,0	54,1	174,9	53,9	11,3	(0,0)
Investimento	46,2	16,7	56,4	17,4	58,4	18,0	26,3	3,6
TVM Privados	32,5	11,7	41,5	12,9	40,7	12,5	25,1	(2,0)
Garantias	16,9	6,1	20,1	6,2	19,1	5,9	13,1	(5,3)
Comércio Exterior <sup>2</sup>	15,4	5,6	15,5	4,8	15,1	4,6	(2,2)	(2,5)
Demais	9,4	3,4	14,7	4,6	16,3	5,0	73,4	10,7
<b>Carteira de Crédito</b>	<b>277,6</b>	<b>100,0</b>	<b>323,2</b>	<b>100,0</b>	<b>324,5</b>	<b>100,0</b>	<b>16,9</b>	<b>0,4</b>

1 - Inclui linhas de capital de giro, recebíveis, cartão de crédito, conta garantida e cheque especial.  
2 - Inclui ACC/ACE e BNDES Exim.

O desembolso de crédito para investimento alcançou R\$ 12,3 bilhões no 1T14, elevando-se em 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as linhas de repasse de recursos do BNDES, Pronaf Agricultura Familiar, Investimento Agropecuário, FCO e Proger.

As operações de crédito com MPE atingiram R\$ 100,2 bilhões em mar/14, com expansão de 12,2% em 12 meses. Em mar/14, as linhas de capital de giro e investimentos para MPE atingiram R\$ 64,5 bilhões e R\$ 33,6 bilhões respectivamente, com expansão em doze meses de 7,3% e 24,6% na mesma ordem. Ao final de mar/14, o BB possuía 2,3 milhões de clientes nesse segmento. Aproximadamente 93% do saldo da carteira está aplicado junto a correntistas com mais de 2 anos de relacionamento com o Banco.

O Banco tem utilizado instrumentos que vêm permitindo maior acesso ao crédito e redução de custo para o tomador final, como o Fundo de Garantia de Operações (FGO) e o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe).

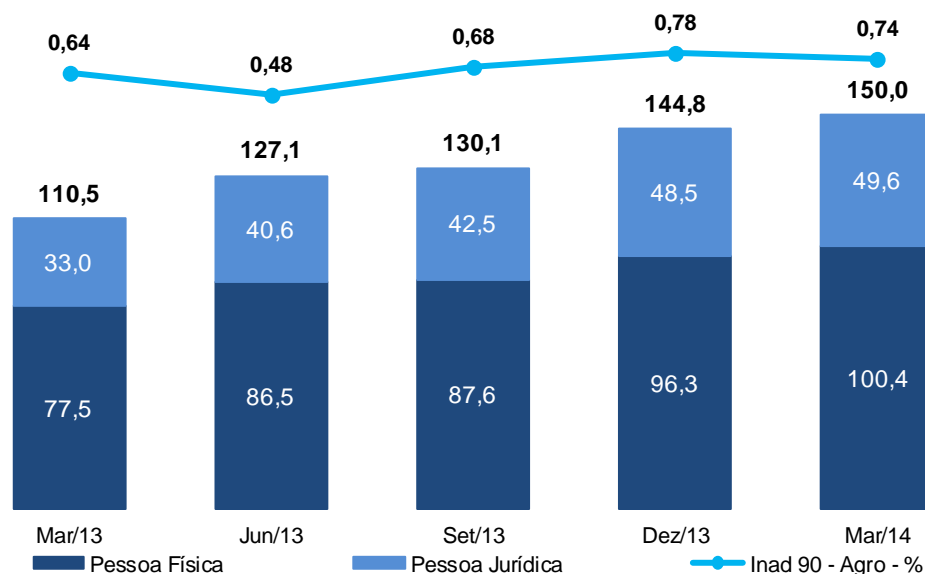
A Carteira de Crédito Ampliada no Exterior atingiu R\$ 55,2 bilhões em mar/14, saldo 14,1% superior ao observado em mar/13. O Banco é o principal parceiro do comércio internacional brasileiro, encerrando o 1T14 com participação de mercado de 26,5% e 23,9% em operações de câmbio exportação e importação, respectivamente. Com liderança nas operações de ACC/ACE, o BB encerrou o 1T14 com 25,1% de *market share*.

### Crédito ao Agronegócio alcança R\$ 150 bilhões

O Banco do Brasil é líder absoluto no crédito ao agronegócio, com 68,5% de participação de mercado. Esse é um dos principais setores da economia brasileira, com importância fundamental para o crescimento e desenvolvimento do País.

A Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada, incluindo operações de crédito rural e agroindustrial, cresceu 35,7% em 12 meses, alcançando R\$ 150,0 bilhões em mar/14, como mostra o gráfico a seguir. Esse segmento representou 21,4% da carteira total do BB no período.

**Figura 5.** Carteira de Crédito de Agronegócio Ampliada – (R\$ bilhões)



A atuação do Banco atinge desde o pequeno produtor até as empresas agroindustriais. No conceito ampliado, as carteiras de agronegócio PF e PJ cresceram em 12 meses 29,5% e 50,3%, respectivamente. Entre os principais motivos para essa evolução estão as taxas de juros mais atrativas em operações de investimentos, que ampliaram a demanda por crédito e operações com grandes empresas da cadeia do agronegócio.

A segmentação da Carteira de Crédito de Agronegócio por destinação destaca, no comparativo 1T14/1T13, as operações de: (i) Investimento, incremento de 34,7% (+R\$ 15,8 bilhões); (ii) Crédito Agroindustrial, expansão de 58,9% (+R\$ 13,1 bilhões); e (iii) Custeio, incremento de 24,1% (+R\$ 5,4 bilhões).

A abertura por Programa/Linha de Crédito ressalta, na mesma comparação, as operações de: (i) Pronaf, elevação de 19,0% (+R\$ 4,8 bilhões); e (ii) Pronamp, aumento de 42,9% (+R\$ 5,3 bilhões).

O Banco está destinando R\$ 70 bilhões para operações de crédito rural na safra 2013/14, volume 14% superior ao valor desembolsado na safra anterior (R\$ 61,5 bilhões). Desse total, R\$ 13,2 bilhões irão financiar a agricultura familiar e R\$ 56,8 bilhões atenderão aos agricultores empresariais e cooperativas rurais.

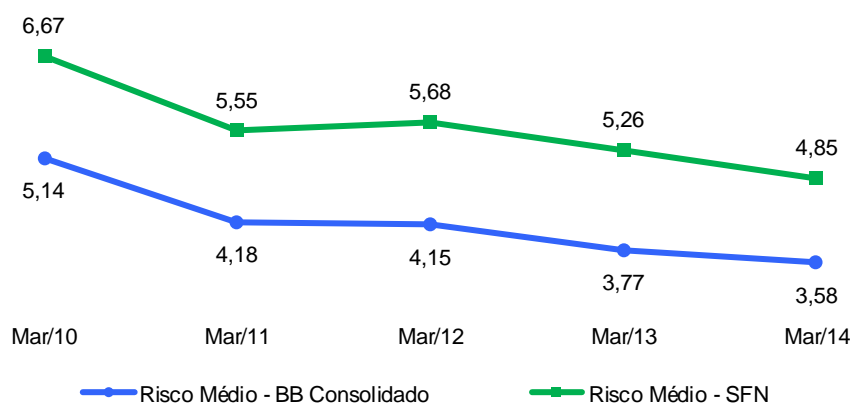
Desde o início da safra 2013/2014, os desembolsos já efetuados alcançaram R\$ 56,9 bilhões, sendo R\$11,1 bilhões par a agricultura familiar e R\$ 45,8 bilhões para agricultura empresarial. Os volumes representaram 81,3%, 84,4% e 80,6%, respectivamente, do estimado para a safra 2013/14.

O indicador de inadimplência da Carteira de Crédito de Agronegócio permanece em nível baixo, com INAD+90 de 0,74% em mar/14, ante 0,64% em mar/13 e 0,78% em dez/13.

### Indicadores de Inadimplência seguem abaixo do SFN

A evolução histórica do risco médio do Banco (relação entre o saldo da provisão requerida e o total da carteira classificada) mantém tendência de redução desde jun/09 e patamar inferior ao do SFN, como mostra o gráfico a seguir.

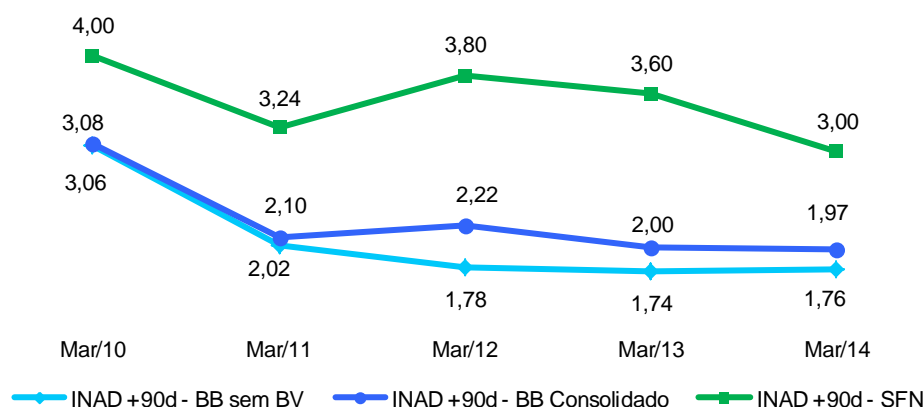
**Figura 6.** Risco Médio da Carteira de Crédito Classificada



O índice de cobertura das operações em atraso há mais de 90 dias exprime a relação entre o saldo total de provisão (requerida mais adicional) e o saldo das operações de crédito vencidas há mais de 90 dias. Os níveis atuais de provisão permitem ao Banco registrar índice de cobertura de 193,5%, percentual superior ao registrado pelo SFN.

O BB apresenta, historicamente, índice de inadimplência inferior ao do SFN, conforme apresentado na figura a seguir. O índice de inadimplência INAD+90 (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo da carteira de crédito classificada) alcançou 1,97% em mar/14.

**Figura 7. INAD +90 – em % da Carteira de Crédito Classificada**



O indicador *New NPL*/Carteira de Crédito, que representa uma tendência da futura inadimplência, é detalhado no item 3.2 do relatório Análise do Desempenho. Esse índice apresenta tendência de estabilidade, demonstrando a qualidade da carteira de crédito do BB.

As despesas com PCLD acumuladas em 12 meses aumentaram 15,0% sobre o 1T13, percentual inferior à expansão de 20,8% da carteira de crédito classificada média em igual período.

**Tabela 12. Despesas de PCLD sobre Carteira de Crédito Classificada**

R\$ milhões	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14 <sup>1</sup>	Var. %	
						s/1T13	s/4T13
<b>Despesas de PCLD 12 meses</b>							
(A) BB	(14.351)	(14.893)	(15.045)	(15.597)	(16.509)	15,0	5,8
(B) BB sem BV	(11.930)	(12.659)	(13.029)	(13.397)	(14.410)	20,8	7,6
<b>Despesas de PCLD Trimestral</b>							
(C) BB	(3.275)	(4.219)	(3.915)	(4.188)	(4.187)	27,8	(0,0)
(D) BB sem BV	(2.773)	(3.687)	(3.468)	(3.470)	(3.785)	36,5	9,1
<b>Média da Carteira Classificada</b>							
(E) BB - 12 meses	484.413	511.390	538.278	561.879	585.348	20,8	4,2
(F) BB - 3 meses	528.555	555.870	579.432	595.726	626.547	18,5	5,2
(G) BB sem BV - 3 meses	501.319	531.585	555.439	572.289	604.682	20,6	5,7
<b>Índice de PCLD - %</b>							
(A/E) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 12M	2,96	2,91	2,79	2,78	2,82	-	-
(C/F) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB 3M	0,62	0,76	0,68	0,70	0,67	-	-
(D/G) - Desp.PCLD s/ Cart. Créd. BB sem BV 3M	0,55	0,69	0,62	0,61	0,63	-	-

1 – PCLD - Realocação referente à recomposição de operação baixada e recuperada de prejuízo no mês.

A tabela a seguir demonstra o impacto da recuperação de crédito nas despesas de PCLD. Apenas os créditos recuperados parceladamente sensibilizam as provisões.

**Tabela 13.** Despesas de PCLD Líquidas de Recuperação de Crédito Parcelada

R\$ milhões	Saldos				Var. %		
	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14 <sup>1</sup>	s/1T13	s/4T13
Despesas de PCLD - Trimestral	(2.773)	(3.687)	(3.468)	(3.470)	(3.785)	36,5	9,1
Despesas de PCLD - 12 meses	(11.930)	(12.659)	(13.029)	(13.397)	(14.410)	20,8	7,6
Recup. de Crédito Parcelada - Trimestral	169	544	159	255	250	48,0	(2,0)
Recup. de Crédito Parcelada - 12 meses	1.300	1.360	1.257	1.127	1.208	(7,0)	7,2
Despesas de PCLD Líquida - Trimestral	(2.604)	(3.142)	(3.308)	(3.216)	(3.536)	35,8	10,0
Despesas de PCLD Líquida - 12 meses	(10.631)	(11.299)	(11.773)	(12.270)	(13.202)	24,2	7,6

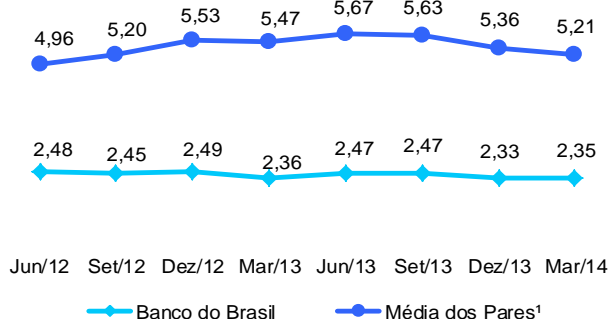
1 – PCLD - Realocação referente à recomposição de operação baixada e recuperada de prejuízo no mês.

O Banco do Brasil monitora os créditos com indícios de comprometimento de qualidade. O item 3.3 do relatório Análise do Desempenho detalha o processo de Cobrança e Recuperação de Créditos. Em média, 91,1% do volume de créditos que ingressam em cobrança em determinada safra são resolvidos em até 360 dias.

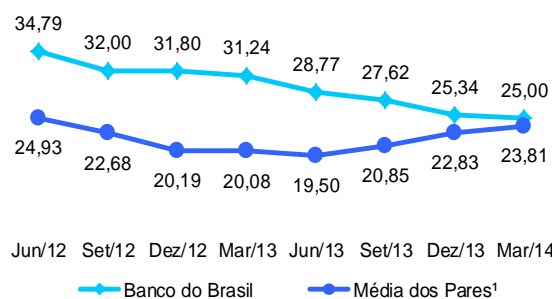
Adicionalmente, os gráficos a seguir demonstram: (i) o comportamento das baixas para prejuízo acumuladas em 12 meses em relação ao saldo médio da Carteira de Crédito Classificada no mesmo período; e (ii) a relação entre o montante de créditos recuperados e o total baixado para prejuízo, ambos em 12 meses. Pode-se observar que o BB apresenta, historicamente, índices melhores que os principais pares de mercado.

**Figura 8.** Baixa para Prejuízo e Recuperação de Perdas

Baixa para Prejuízo – em % Carteira de Crédito Classificada



Recuperação de Crédito/ Baixa para Prejuízo – em %



1 – Corresponde aos três maiores bancos privados brasileiros.

Na tabela a seguir são apresentados os principais indicadores de gestão do risco de crédito.

**Tabela 14.** Indicadores de Qualidade da Carteira de Crédito Classificada

%	Mar/13	Dez/13	Mar/14 <sup>1</sup>
Risco Médio BB	3,77	3,56	3,58
Op. Vencidas + 15 dias/Carteira de Crédito	3,50	3,19	3,53
Op. Vencidas 15-59 dias/Carteira de Crédito	1,06	0,85	1,17
Op. Vencidas + 60 dias/Carteira de Crédito	2,44	2,34	2,37
Op. Vencidas 15-89 dias/Carteira de Crédito	1,50	1,21	1,56
Op. Vencidas + 90 dias/Carteira de Crédito	2,00	1,98	1,97
Op. de Risco AA - C/Carteira de Crédito	94,3	95,0	94,9
Provisão/Carteira de Crédito	3,99	3,80	3,81
Provisão PF/Carteira de Crédito	5,49	5,45	5,31
Provisão PJ/Carteira de Crédito	3,37	3,14	3,23
Provisão/Op. Vencidas + 15 dias	114,08	118,98	107,87
Provisão/Op. Vencidas + 60 dias	163,68	162,06	161,07
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias	199,74	191,65	193,47
Risco Médio – SFN	5,26	4,97	4,85
Op. Vencidas + 90 dias/Total da Carteira – SFN	3,60	3,00	3,00
Provisão/Op. Vencidas + 90 dias (SFN)	146,22	165,59	161,79

1 – PCLD - Realocação referente à recomposição de operação baixada e recuperada de prejuízo no mês.

## Rendas de Tarifas

### Expansão dos negócios diversifica Receitas de Tarifas

A expansão da oferta de crédito e a forte atuação do Banco nos segmentos de Seguros, Cartões, Administração de Recursos e Mercado de Capitais vêm favorecendo a expansão do volume de negócios, contribuindo para a diversificação das Rendas de Tarifas.

No 1T14, as Rendas de Tarifas atingiram R\$ 5,7 bilhões, crescendo 6,6% em relação a igual período de 2013, como mostra a tabela a seguir. Destaque para o aumento em 18,4% das rendas com operações de cartão, impulsionadas principalmente pelo aumento do volume de transações e do *ticket* médio das operações.

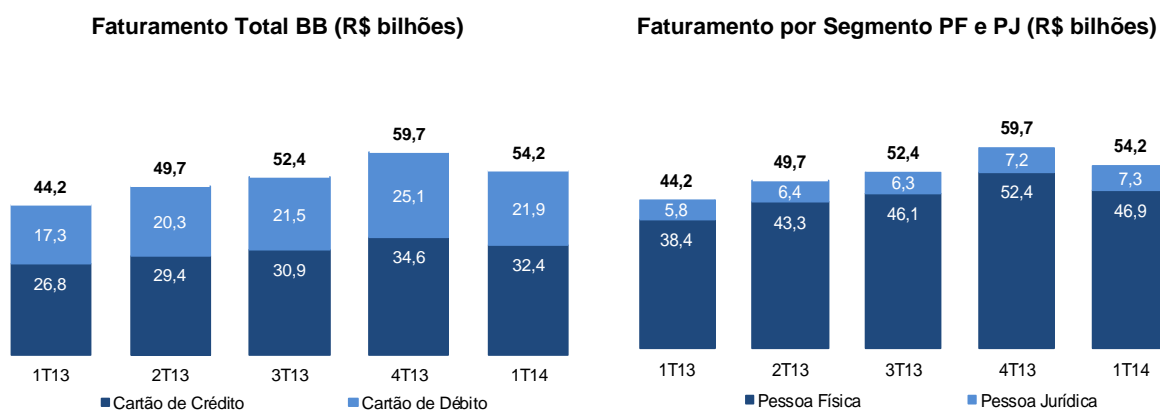
**Tabela 15.** Rendas de Tarifas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T13	4T13	1T14	s/1T13	s/4T13
<b>Rendas de Tarifas</b>	<b>5.387</b>	<b>6.177</b>	<b>5.741</b>	<b>6,6</b>	<b>(7,1)</b>
Cartão de Crédito/Débito	1.269	1.625	1.502	18,4	(7,6)
Administração de Fundos	939	1.015	1.015	8,1	0,0
Conta Corrente	1.012	1.030	959	(5,2)	(6,9)
Operações de Crédito	503	673	560	11,2	(16,8)
Cobrança	330	358	351	6,3	(2,1)
Seguros, Previdência e Capitalização	297	319	290	(2,2)	(9,0)
Arrecadações	211	239	227	8,0	(5,0)
Interbancária	171	188	179	4,6	(4,8)
Mercado de Capitais	125	133	114	(8,8)	(14,1)
Outros	359	596	543	51,2	(8,9)

### Diversificação dos negócios fortalece desempenho do Banco

O Banco do Brasil, seguindo estratégia de diversificação dos negócios, tem ampliado a atuação no segmento de meios eletrônicos de pagamentos, notadamente no mercado de **cartões**. Essa estratégia tem permitido um melhor desempenho negocial, maior eficiência operacional e um menor risco nas operações de crédito. O gráfico a seguir mostra os resultados alcançados em termos de faturamento, que cresceu 22,8% no comparativo 1T14/1T13. Informações sobre cartões podem ser consultadas no item 6.2 do relatório Análise do Desempenho.

**Figura 9. Cartões - Faturamento Total BB**



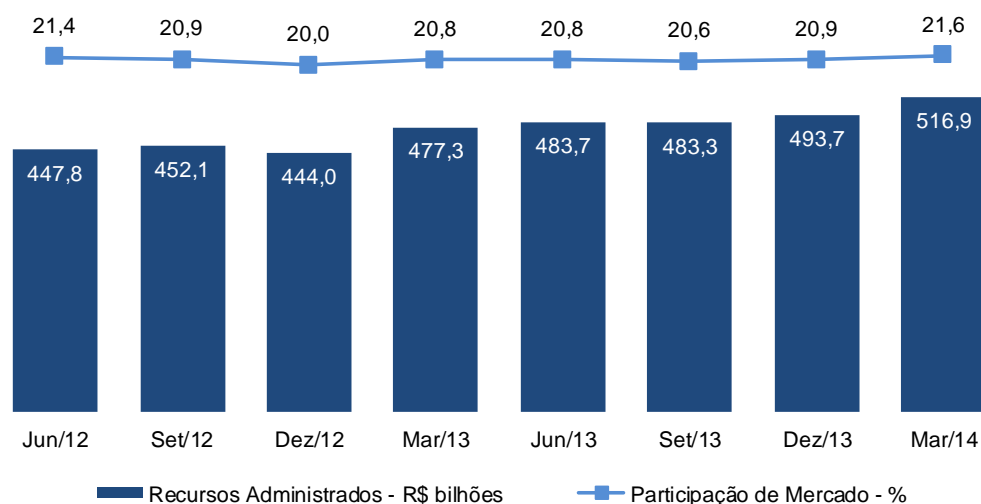
O Banco do Brasil está presente no **mercado de capitais** por meio de suas subsidiárias integrais no Brasil e no exterior. Juntas, as empresas do Conglomerado BB promovem o elo entre emissores nacionais e os investidores do mercado doméstico e estrangeiros.

Em 2014, o BB atuou em 11 das 16 operações de captação externa realizadas no mercado de capitais internacional. As operações coordenadas pelo BB superaram US\$ 14 bilhões, representando participação de 83,7% de acordo com as operações do *ranking* Anbima.

No segmento de custódia de ativos no mercado doméstico, o Banco ampliou em R\$ 25,4 bilhões o total de ativos custodiados entre dez/13 e mar/14, alcançando o montante de R\$ 633,1 bilhões. A participação de mercado do BB atingiu 21,6% no período. O crescimento do BB no trimestre representou 83,2% da ampliação do mercado.

No segmento de **administração de recursos de terceiros**, a BB DTVM encerrou o 1T14 com R\$ 516,9 bilhões em recursos administrados e participação de mercado de 21,6%, consolidando sua posição de maior administradora do país. Esse resultado representou um crescimento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Figura 10.** Administração de Recursos de Terceiros



O lucro líquido da BB Seguridade atingiu R\$ 649 milhões no 1T14, resultado 37,5% superior ao observado em igual período de 2013. Informações sobre a atuação do BB no **segmento de seguridade** podem ser consultadas no item 6.6 do relatório Análise do Desempenho do BB, assim como no Relatório Análise de Desempenho da BB Seguridade, disponível no site [www.bancodobrasilseguridade.com.br](http://www.bancodobrasilseguridade.com.br).

O **mercado de consórcios** movimentou R\$ 13,4 bilhões em volume de negócios no primeiro bimestre de 2014, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC. A arrecadação de taxa de administração de consórcios no 1T14 alcançou R\$ 71,3 milhões, resultado 15,0% superior ao registrado no 1T13, reflexo do aumento da quantidade de cotas ativas.

O Banco Votorantim voltou a apresentar resultado positivo desde o 4T13, confirmando o avanço na reestruturação daquela Instituição, que vem sendo implementada ao longo dos últimos anos. Informações sobre **investimentos estratégicos** podem ser consultadas no capítulo 10 do relatório Análise do Desempenho.

## Despesas Administrativas e Eficiência

### Despesas Administrativas sob controle

O Banco busca constantemente melhorar sua eficiência operacional e produtividade, mantendo rígido controle das Despesas Administrativas. Na comparação 1T14/1T13, essas despesas apresentaram variação de 9,7%, reflexo do acordo coletivo de 2013 e da repactuação dos contratos dos serviços de vigilância, segurança e transporte. Os efeitos desses eventos devem se diluir ao longo do exercício. Em relação ao 4T13, as Despesas Administrativas recuaram 8,1%.

**Tabela 16.** Despesas Administrativas Ajustadas

R\$ milhões	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T13	4T13	1T14	s/1T13	s/4T13
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(7.061)</b>	<b>(8.432)</b>	<b>(7.746)</b>	<b>9,7</b>	<b>(8,1)</b>
Despesas de Pessoal	(4.069)	(4.673)	(4.493)	10,4	(3,9)
Outras Despesas Administrativas	(2.992)	(3.758)	(3.253)	8,7	(13,4)



O desempenho das Rendas de Tarifas e o controle das Despesas Administrativas determinaram a melhoria no índice que mede a cobertura das despesas administrativas em 12 meses para 76,5% no 1T14, ante 74,8% no 1T13. Dentre os indicadores de produtividade, a relação Contas Correntes/Rede Própria cresceu para 2.030 em mar/14, ante 1.965 em igual período do ano anterior.

O capítulo 7 do relatório Análise do Desempenho apresenta informações adicionais sobre Despesas Administrativas, Outras Receitas e Despesas Operacionais, Indicadores de Produtividade e Perdas Operacionais.